



AValiação DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE CROHN E COLITE ULCERATIVA NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

ARTHUR CANTARELLI FONSECA COSTA; ADO FELIPE DA COSTA MELO; DIGELSON ALVES CARDOSO JUNIOR; LUCAS RAFAEL GENUÍNO DE SOUSA; MILLA AUGUSTA LIBERATO FREIRE

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII), é uma condição autoimune, na qual o sistema imune ataca o intestino, causando inflamação. A doença de Crohn (DC) E a colite ulcerativa (CU) são os principais distúrbios que compõe a DII, sendo que a DC pode afetar desde a cavidade oral até a região perianal e a CU afeta somente o cólon. **Objetivos:** Analisar o perfil de internações por DC e CU no Brasil entre 2019 e 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo quantitativo que avalia o perfil de internações por DC e CU no Brasil realizado através da ferramenta de pesquisa TABNET, a partir do acesso ao banco de dados do DataSUS, no período entre 2019 e 2023. Foram selecionadas as variáveis 'região', 'ano de processamento', 'faixa etária (FE)', 'sexo', 'cor/raça', 'média permanência por região', 'média permanência por ano de processamento', 'óbitos por região' e 'óbitos por ano de processamento'. Os dados selecionados foram analisados em planilhas eletrônicas do software *Microsoft Excel* a partir da ferramenta de análise estatística de dados. **Resultados:** Foram registradas 26.723 internações por DC e CU no Brasil, sendo 75,81% por caráter de urgência. Das internações registradas 52,71% foram do sexo feminino e 47,29% do sexo masculino. Em relação a FE, a maior taxa de internações ocorreu entre 20 e 29 anos (16,70 %), seguido de 30 a 39 anos (15,44%). Quanto ao ano de processamento das internações, houve crescimento das internações no ano de 2023 e 2022 em relação aos anos anteriores. As regiões sudeste e nordeste tiveram maior taxa de internações, sendo que o número de óbitos por região também seguiu esse mesmo padrão. Houve pouca variação da média de permanência internação por região ou por ano de processamento. A raça branca foi a mais afetada (40,7%), seguida da parda (37,97%). **Conclusão:** Baseado nesses resultados, as internações por DII no Brasil são predominantemente de caráter de urgência, com uma discreta prevalência do sexo feminino e da raça branca. Há um aumento dessas internações, o que pode demonstrar uma melhoria no diagnóstico da doença e o aumento da incidência desse distúrbio, como mostra a literatura.

Palavras-chave: **INFLAMAÇÃO; AUTOIMUNIDADE; HOSPITALIZAÇÃO; EPIDEMIOLOGIA; BRASIL**